

ESTUDO DAS MEDIDAS FONÁTORIAS EM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 11 ANOS.

Autora: Jussara Eggres de Oliveira
Orientadora: Mara Suzana Behlau

Neste estudo, avaliou-se a qualidade vocal, o tempo máximo de fonação de vogais e consoantes e a relação s/z de 147 crianças com idade entre 7 e 11 anos, todos estudantes de 1ª a 4ª série do 1º Grau, da Escola de 1º e 2º Grau Irmão José Otão, Santa Maria, RS. A pesquisa teve como objetivos: avaliar a qualidade vocal das crianças e verificar a incidência de disfonia na população pesquisada; avaliar o tempo máximo de fonação das vogais /a/, /i/ e /u/ e das consoantes /s/ e /z/ e a relação s/z de todos os sujeitos da amostra e verificar a influência das variáveis sexo, faixa etária e qualidade vocal sobre essas medidas fonatórias. A análise dos resultados obtidos, permitiu concluir que: a incidência de disfonia, na população avaliada foi de 22,45%; o TMF da vogal /a/ variou de 7,25 a 13s; o TMF da vogal /i/ variou de 7,25 a 14s; o TMF da vogal /u/ variou de 7 a 13s; o TMF da consoante /s/ variou de 5 a 9s e o TMF da consoante /z/, de 6 a 10,50s. A relação s/z variou de 0,70 a 1. Nas crianças com qualidade vocal disfônica, o TMF das crianças vogais /a/, /i/ e /u/ foi menor do que o TMF das crianças normais. O TMF das consoantes /s/ e /z/ não foi influenciado pela qualidade vocal dos sujeitos avaliados. Os valores do TMF das consoantes /s/ e /z/ e das vogais /a/ e /i/, aumentaram com o aumento da idade, independente do sexo e da qualidade vocal das crianças avaliadas. Os valores da relação s/z, nas crianças disfônicas, foram mais elevados do que nas crianças normais.